

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1419 - 1/2**

ADOLESCÊNCIA E FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE A SEXUALIDADE: O PAPEL DA ESCOLA, DA FAMÍLIA E DO MUNDO VIRUTAL NO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO SEXUAL.

Moraes;C.H; Zarzar;C.A; BARBOSA, L.D.S.

(Faculdade do Vale do Ipojuca)

Na atualidade, é inegável a busca crescente da internet como fonte de pesquisa e informação. Quando se estabelece uma relação entre o acesso à internet e a adolescência, é possível constatar a grande influência entre esta exerce nesta faixa etária. Em 2005 foi realizada pesquisa conduzida pela Pew & American Life Project, nos Estados Unidos, que revelou que 87% dos adolescentes norte-americanos acessavam a internet, quando em 2000 este percentual situava-se em torno de 75%. Nesta perspectiva, inserido no Projeto de Extensão Universitária desenvolvido pelos alunos de Graduação de Enfermagem da Faculdade do Vale do Ipojuca, foram pesquisadas as principais fontes de informação sobre a sexualidade por parte dos alunos de uma escola particular no município de Caruaru/ PE. Objetivo: Identificar as principais fontes de informação acerca da sexualidade dos alunos da 5ª série do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de uma escola particular no município de Caruaru/ PE, considerando o papel da escola, família e da internet no processo de educação e orientação sexual. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e transversal realizado com 706 alunos de ambos os sexos, com idades entre 10 a 19 anos, de uma escola particular, em Caruaru/ PE. Utilizou-se questionário semi-estruturado, contendo diversas perguntas sobre sexualidade; dentre elas as fontes de informação sobre o tema. Resultados: Em 96% do universo pesquisado assegurou ter obtido informações sobre sexualidade. Em relação às fontes de informação citadas em torno da sexualidade, foi possível obter os seguintes resultados: “os amigos” apontados em 25% como fonte de informação, enquanto que “os pais” foram citados em 22%. Os professores apresentaram 30% como fonte de informação e a internet foi citada em 13%. Demais fontes foram referidas apenas em 10%. Conclusão: Apesar do acesso à internet ser hoje considerado um dos principais instrumentos de pesquisa e informação, a escola, os pais e os amigos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1419 - 2/2

permanecem sendo considerados fontes de informação mais seguras perante os adolescentes.

Bibliografia: ALENCAR, R.A. Pesquisa-ação sobre sexualidade e vulnerabilidade às IST/AIDS com alunos de graduação de enfermagem. Ribeirão Preto, 2007. 143p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo.

COSTA, M.C. Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais. Porto Alegre: Artmed editora, 2002.

LEITE, I.C; RODRIGUES, R.N; FONSECA, M.C. Fatores associados com o comportamento sexual e reprodutivo entre adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Caderno Saúde Pública 2004; 20 (2): 474-81.

OLIVEIRA, A 'nova' saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. Rev. Latino-Am. Enfermagem, maio/jun. 2005, vol.13, n.3, p.42

DeCs: Educação em saúde, Internet, Escola e Família